

Em Análise

Evolução mensal das expedições globais de mercadorias para a UE

Walter Anatole Marques¹

1. Nota introdutória

Neste trabalho, através de quadros e gráficos, analisa-se a evolução mensal do valor das expedições (designação das exportações no quadro da União Europeia) globais de mercadorias para os nossos parceiros comunitários (Reino Unido excluído), em 2019 e 2020. Em gráficos, para cada um dos 26 países parceiros, pode-se comparar a evolução do andamento destas expedições, mês a mês, ao longo destes dois anos. São para o efeito utilizados dados de base do Instituto Nacional de Estatística de Portugal (INE), definitivos para 2019 e preliminares para 2020, com última atualização em 09-04-2021.

2. Desfasamento entre dados estatísticos de fonte INE ou EUROSTAT

As estatísticas do comércio intracomunitário de Portugal, quando analisadas através dos dados disponibilizados pelo INE ou por cada um dos organismos estatísticos dos seus parceiros comunitários (*mirror statistics*), constantes da base de dados do EUROSTAT, apresentam divergências, por vezes significativas, com conseqüente reflexo nas balanças comerciais construídas a partir das duas fontes. Existe um conjunto de causas habitualmente referidas que, não sendo exaustivas, podem explicar muitas das discrepâncias encontradas nas "*mirror statistics*":

Limiars – Com a finalidade de simplificar a recolha da informação estatística, mantendo-se, contudo, uma aceitável qualidade na informação global, o Intrastat criou um sistema de limiars. É o caso do '**limiar de assimilação**', que é o limite do valor anual das operações intracomunitárias abaixo do qual o responsável pelo fornecimento da informação fica dispensado de fornecer a declaração Intrastat. A cobertura do comércio, por aplicação dos limiars em cada Estado-membro, é variável, sendo em geral a cobertura das expedições melhor do que a das chegadas (importações). Os limiars de assimilação de Portugal e dos quatro principais países de destino das expedições portuguesas intracomunitárias em 2020 (77,8%) foram os constantes da figura seguinte.

Limiars de Assimilação - 2020

	Chegadas	Expedições
Portugal	350 000 €	250 000 €
Espanha	400 000 €	400 000 €
França	460 000 €	-
Alemanha	800 000 €	500 000 €
Itália	200 000 €	-

O desfasamento dos limiars entre dois Estados-membros permite que um movimento de mercadorias seja registado num deles e não o seja no outro.

Não-respostas – A percentagem das não-respostas difere entre os diversos Estados-membros.

Confidencialidade (do país, do produto ou de ambos) - Um Estado-membro pode excluir uma transação das estatísticas detalhadas e o parceiro incluí-las; pode ainda atribuir um código diferente ao produto ou ao país.

¹ Assessor Principal da Função Pública (AP).

Comércio triangular – Trata-se de um conjunto de transações comerciais cujo circuito documental/comercial não acompanha o circuito físico das mercadorias. É o caso de uma empresa do Estado-membro 'A' que vende uma mercadoria para o Estado-membro 'B', que por sua vez a vende para um Estado-membro 'C', mas a mercadoria transitou diretamente de 'A' para 'C'. Neste caso, o Intrastat deveria registar uma expedição de 'A' para 'C' e uma chegada em 'C' vinda de 'A'. Contudo há o risco de 'A' ou 'C' considerarem o Estado-membro 'B' como parceiro comercial, enquanto 'B' não registou a transação.

Definição do valor da mercadoria – Os operadores podem encontrar dificuldade no estabelecimento do valor *Cif* ou *Fob* da mercadoria a partir do valor de fatura (se, por exemplo, o valor do transporte não está suficientemente detalhado).

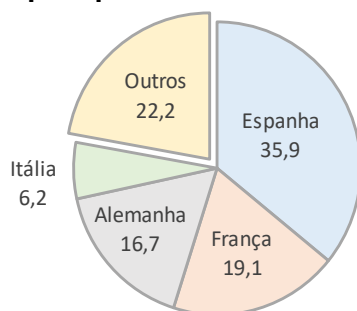
Diferente classificação de mercadorias – Por vezes as empresas têm dificuldade em classificar uma mercadoria. Erros ou diferentes interpretações ao nível da NC-8 podem ocasionar divergências, ou mesmo ao nível de Capítulo (NC-2). Em geral a classificação das mercadorias é mais correta na expedição do que na chegada.

Desfasamento no tempo – A mesma operação pode ser registada no país exportador e no país importador em períodos diferentes dependendo por exemplo da duração do tempo de transporte.

Declaração fraudulenta do IVA – Influencia as estatísticas. É o caso, por exemplo, da chamada '*fraude em carrossel*', que consiste na criação em diferentes Estados-membros de sociedades que realizam entre elas operações fictícias de revenda, fazendo-se reembolsar do IVA, e que desaparecem antes de serem detetadas pelas administrações fiscais. É presumível que o efeito sobre as estatísticas se faz sentir mais do lado do país de expedição do que do país de chegada.

Na elaboração deste trabalho foram confrontados dados relativos a 2020, de fonte INE para as expedições portuguesas com destino aos quatro principais parceiros comunitários, com os correspondentes dados desses países, de fonte EUROSTAT, para as chegadas originárias de Portugal, distribuídas por onze grupos de produtos (ver definição do conteúdo dos grupos em *Anexo*).

Os 4 principais destinos em 2020 [%]



No quadro seguinte podem observar-se, para o total e por grupos de produtos, as diferenças encontradas entre os dados em valor de fonte INE e os correspondentes dados de fonte EUROSTAT relativos ao ano de 2020. Neste quadro, os valores das expedições 'Fob', do INE, foram convertidos a valores 'Cif', por aplicação de um fator fixo de conversão, $Cif/Fob=0,9533$ (entre 4% e 5%), com o objetivo de se obter uma maior aproximação às diferenças reais em relação a estes quatro países.

A diferença global mais significativa ocorreu com a Espanha (+3,1 mil milhões de Euros), principalmente nos grupos de produtos "*Material de transporte terrestre e partes*", "*Agro-alimentares*", "*Têxteis e vestuário*" e "*Químicos*". Seguiu-se a França (+1,4 mil milhões), incidindo as maiores diferenças nos grupos "*Minérios e metais*", "*Produtos acabados diversos*",

"Agro-alimentares", "Têxteis e vestuário" e "Material de transporte terrestre e partes". Na Alemanha destaca-se dos restantes o grupo "Máquinas, aparelhos e partes", sendo as diferenças encontradas nas expedições para Itália abaixo de 62 milhões de Euros em todos os grupos de produtos.

**Chegadas (Cif) em quatro países comunitários
com origem em Portugal, em 2020
- Diferencial entre versões de fonte INE e EUROSTAT -
(milhões de Euros)**

Grupos de Produtos	Espanha	França	Alema- nha	Itália
TOTAL	3 061	1 414	641	386
A Agro-alimentares	468	251	81	26
B Energéticos	39	-19	9	43
C Químicos	410	103	47	62
D Madeira, cortiça e papel	174	59	-79	48
E Têxteis e vestuário	423	169	55	38
F Calçado, peles e couros	47	36	20	20
G Minérios e metais	264	269	44	21
H Máq., aparelhos e partes	67	77	322	58
I Mat. transp. Terr. e partes	793	141	97	49
J Aeronav., embarc. e partes	15	64	6	-2
K Prod. acabados diversos	362	265	39	22

3. Exportações portuguesas para a UE (2019-2020)

De acordo com dados estatísticos constantes da base de dados do Instituto Nacional de Estatística de Portugal (INE) para 2019 e 2020, na sequência da pandemia que assola o mundo foi negativa a taxa de variação homóloga das expedições portuguesas de mercadorias para os nossos parceiros comunitários (-8,8%, excluindo as Provisões de bordo, os Países não determinados e a Confidencialidade).

Como se pode ver no quadro seguinte, foram exceção as expedições para a Áustria, Roménia, Suécia, Dinamarca e Hungria.

Em termos globais, o maior decréscimo, em Euros, a grande distância dos restantes países, ocorreu com a Espanha (-1,1 mil milhões).

Com valores acima de 100 milhões de Euros seguiram-se a Alemanha (-810 milhões), a França (-478 milhões), os Países Baixos (-332 milhões), a Itália (-325 milhões), a Áustria (-131 milhões) e a Bélgica (-116 milhões).

Expedições portuguesas (Fob) para os países da UE* (2019 e 2020)

	milhões de Euros			TVH	Estrutura (%)	
	2019	2020	Δ		2019	2020
Total	41 775	38 104	-3 671	-8,8	100,0	100,0
Espanha	14 811	13 663	-1 149	-7,8	35,5	35,9
França	7 746	7 268	-478	-6,2	18,5	19,1
Alemanha	7 182	6 373	-810	-11,3	17,2	16,7
Itália	2 683	2 358	-325	-12,1	6,4	6,2
P. Baixos	2 341	2 009	-332	-14,2	5,6	5,3
Bélgica	1 370	1 255	-116	-8,4	3,3	3,3
Polónia	781	731	-50	-6,4	1,9	1,9
Suécia	594	619	25	4,2	1,4	1,6
Irlanda	414	491	77	18,5	1,0	1,3
Dinamarca	460	480	20	4,4	1,1	1,3
Roménia	443	476	33	7,4	1,1	1,2
Áustria	525	394	-131	-24,9	1,3	1,0
Chéquia	393	388	-5	-1,4	0,9	1,0
Eslováquia	419	361	-58	-13,9	1,0	0,9
Hungria	293	297	3	1,2	0,7	0,8
Finlândia	338	274	-65	-19,1	0,8	0,7
Grécia	230	156	-75	-32,5	0,6	0,4
Luxemburgo	114	106	-8	-7,0	0,3	0,3
Bulgária	116	80	-36	-31,2	0,3	0,2
Lituânia	80	79	-1	-1,0	0,2	0,2
Eslovénia	126	77	-49	-39,0	0,3	0,2
Croácia	57	42	-15	-26,5	0,1	0,1
Chipre	104	38	-66	-63,7	0,2	0,1
Letónia	51	37	-13	-26,4	0,1	0,1
Estónia	31	31	0	-1,2	0,1	0,1
Malta	72	26	-46	-63,9	0,2	0,1

Por memória:

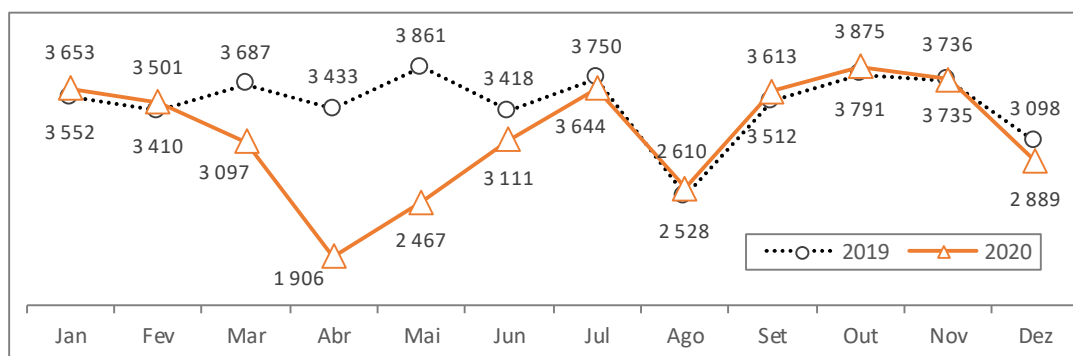
Mundo	59 903	53 783		-10,2	-	-
% dos países	69,7	70,8		-	-	-

* Não inclui Provisões de Bordo, Países n.e. ou Confidencialidade..

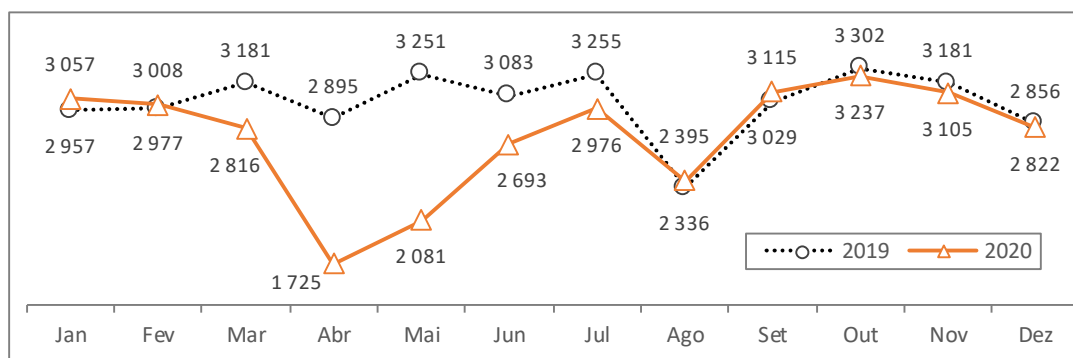
Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística; 2019-definitivos; 2020-preliminares, com última actualização em 09-04-2021.

Dos gráficos seguintes consta a evolução comparada dos fornecimentos portugueses de mercadorias aos seus parceiros comunitários em 2019 e 2020, com base em dados das duas fontes.

Chegadas mensais na UE com origem em Portugal - fonte EUROSTAT

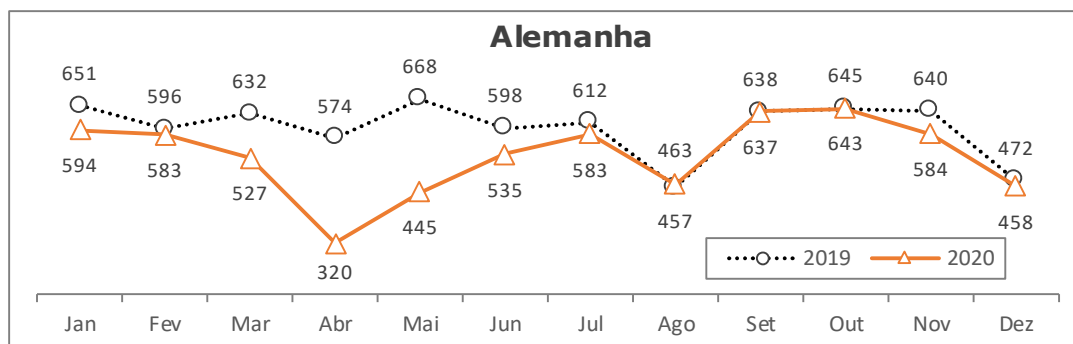
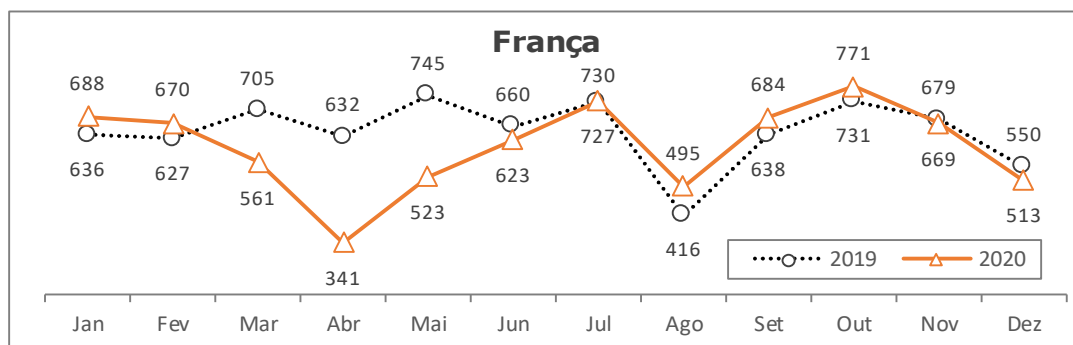
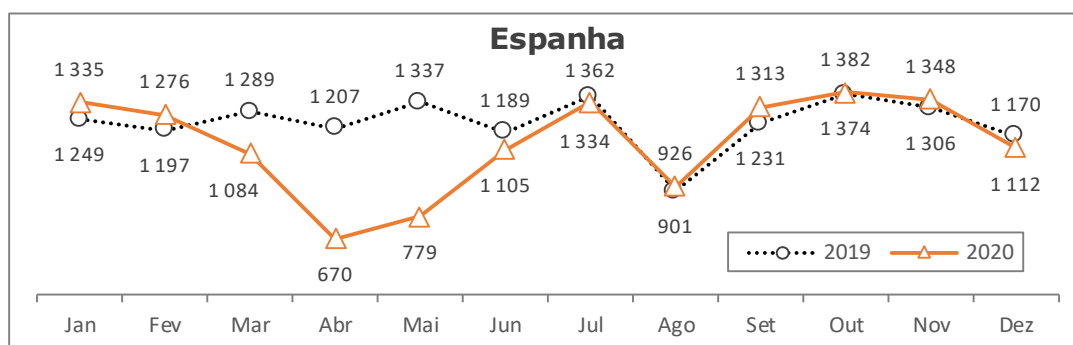


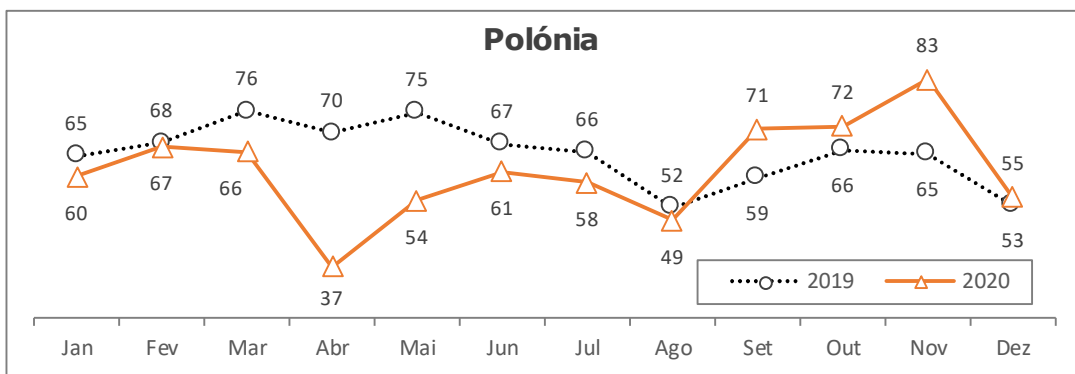
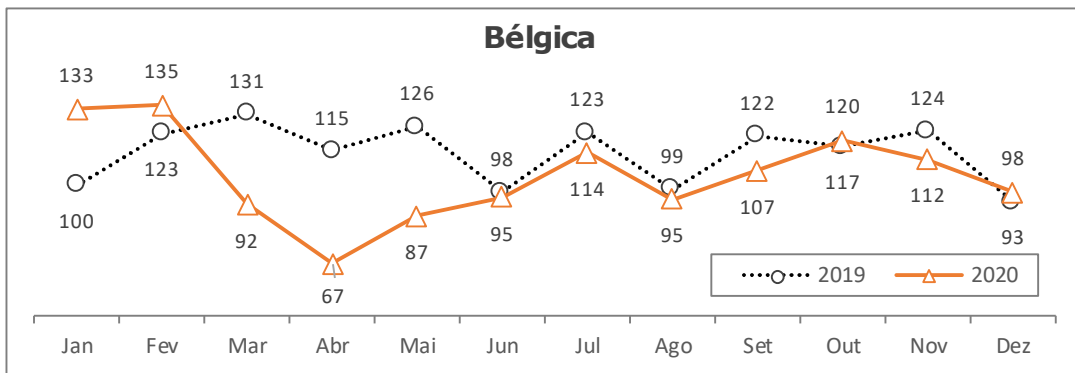
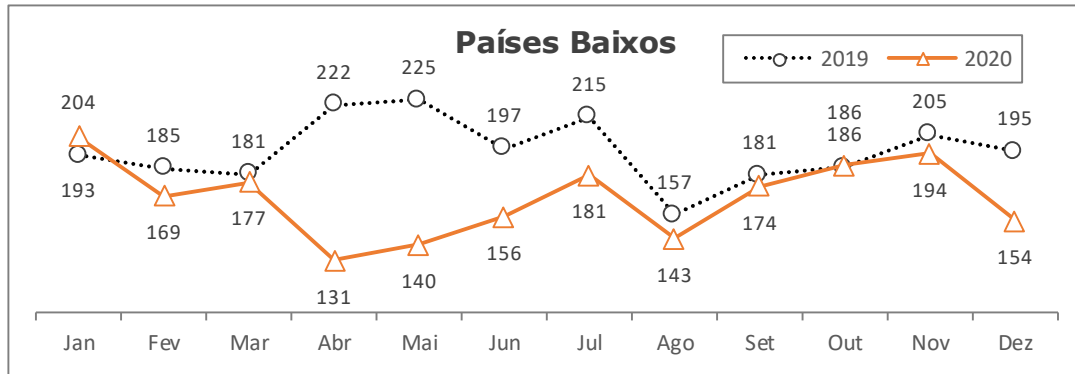
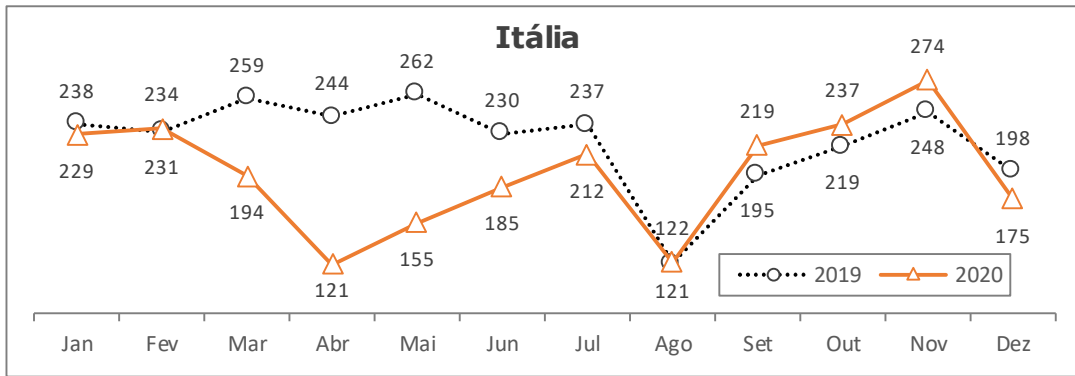
Expedições mensais de Portugal com destino à UE- fonte INE

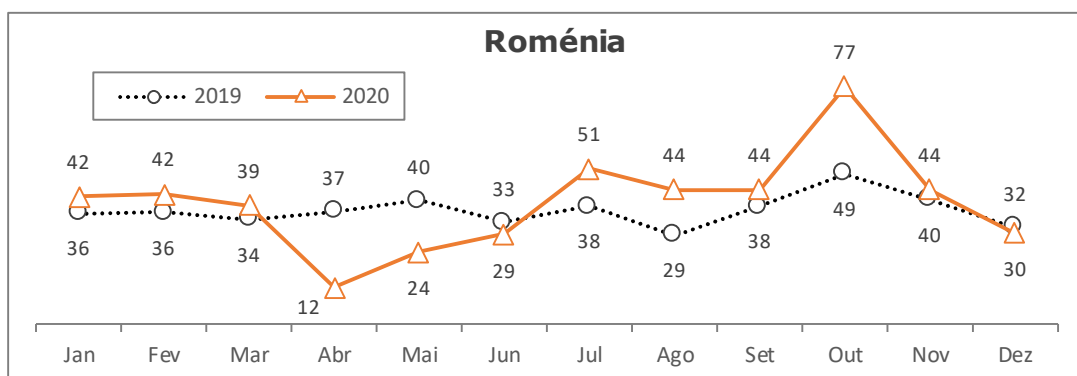
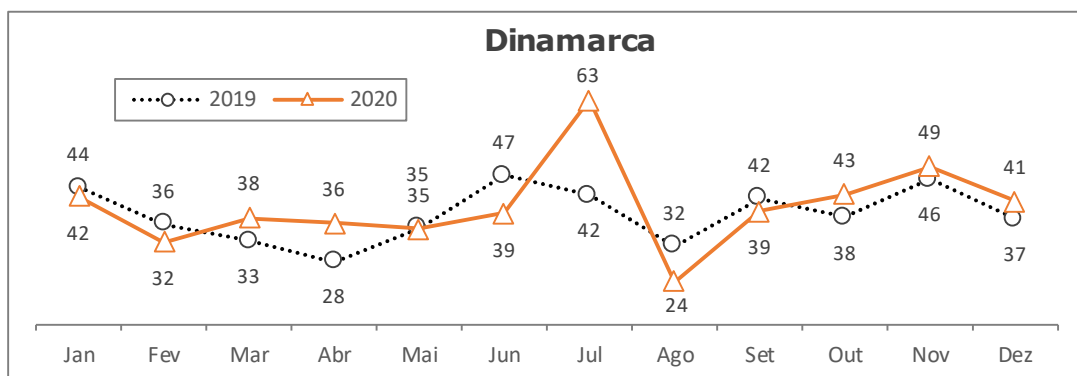
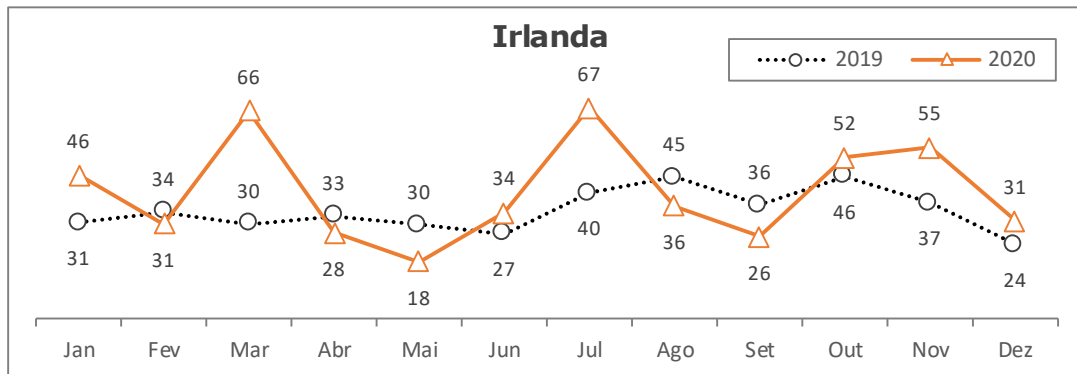
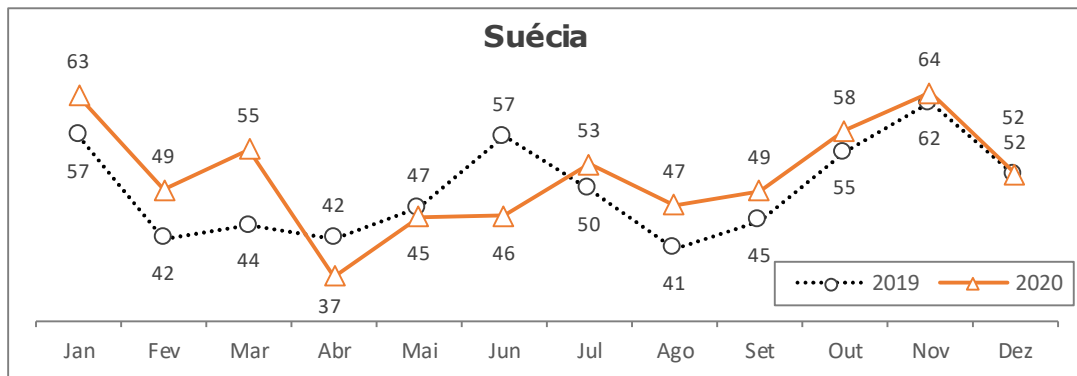


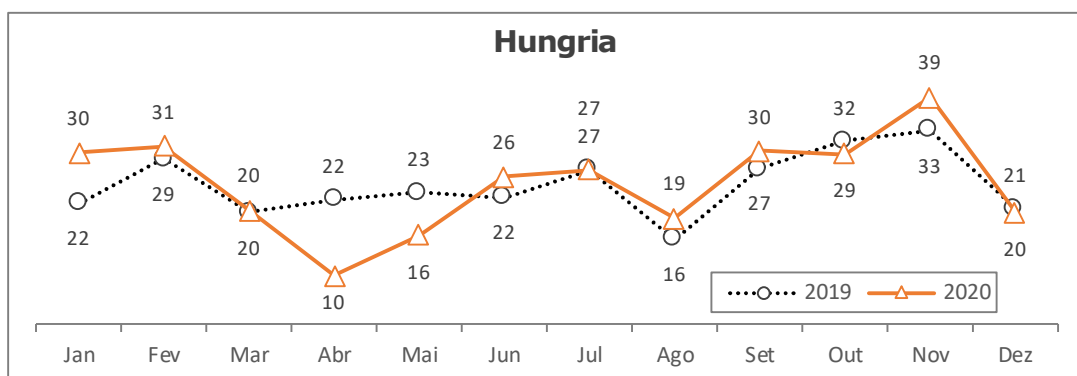
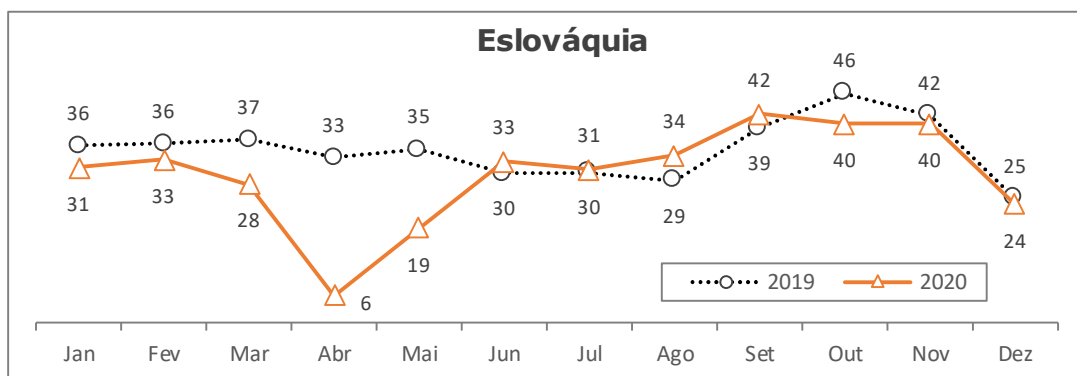
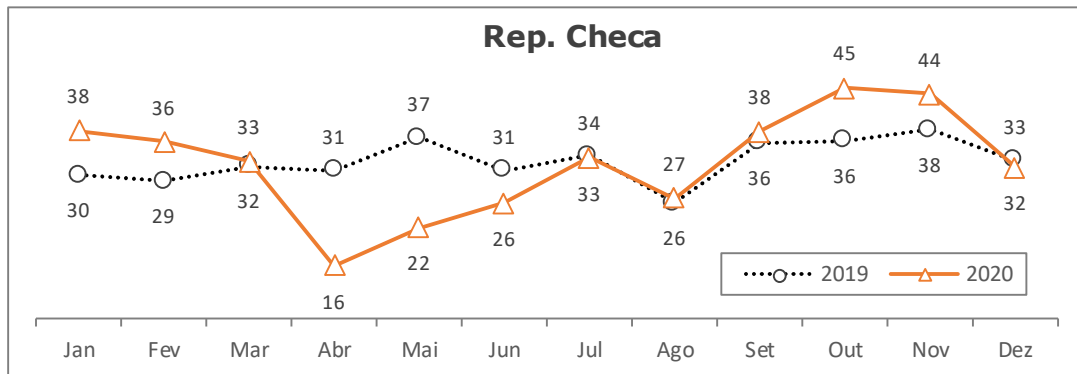
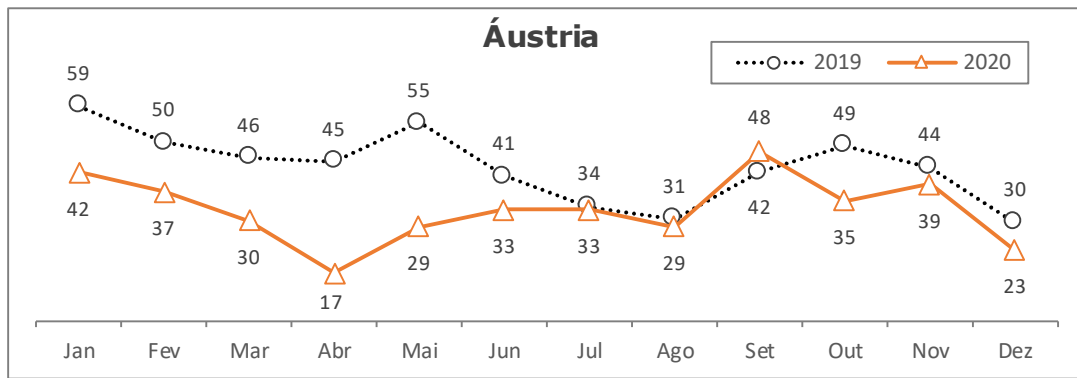
Seguem-se gráficos com a evolução mensal comparada dos fornecimentos portugueses a cada parceiro comunitário em 2019 e 2020, apenas com base em dados de fonte INE.

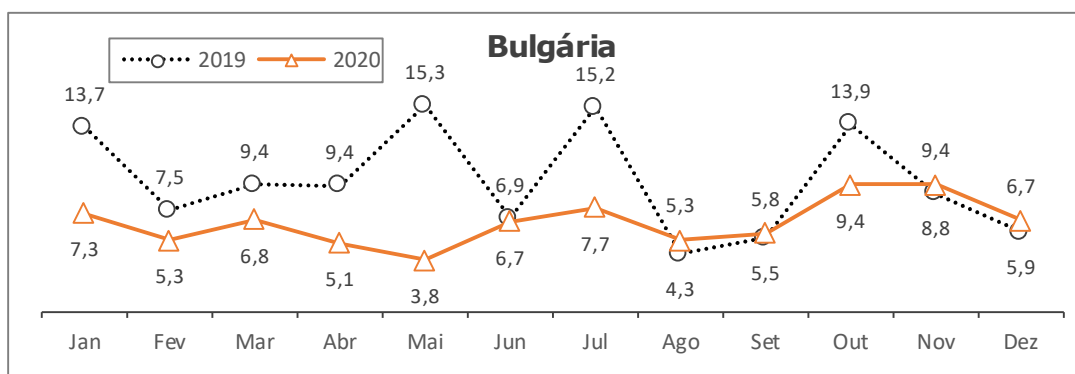
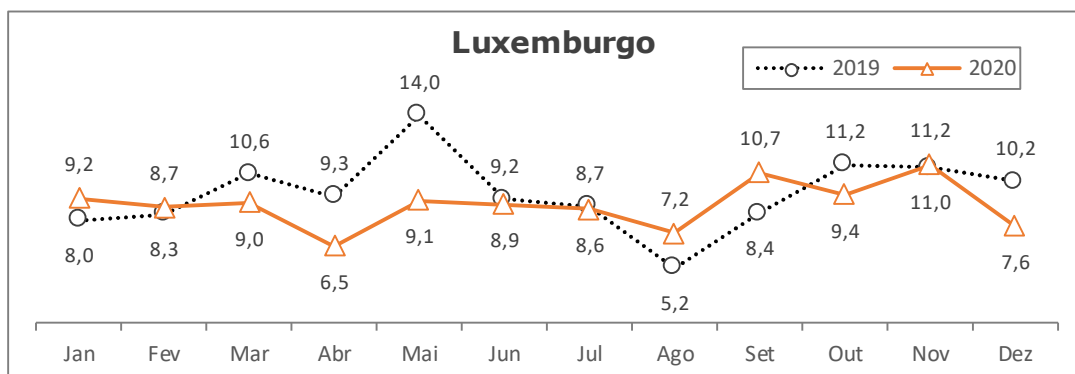
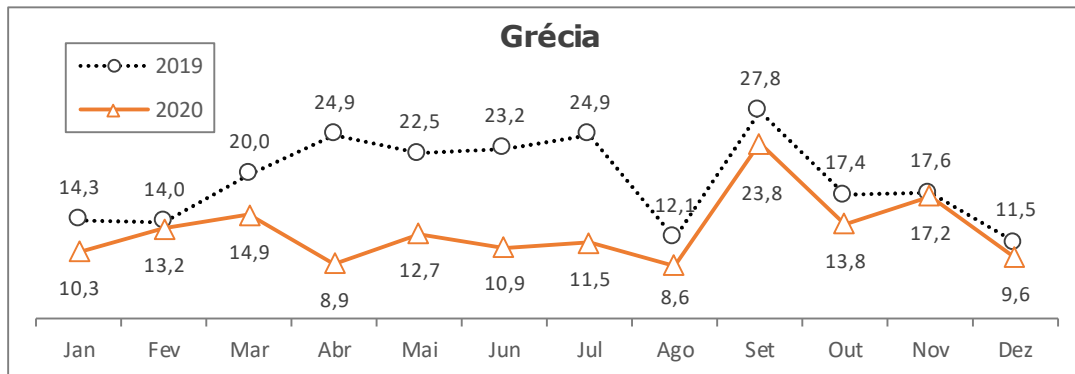
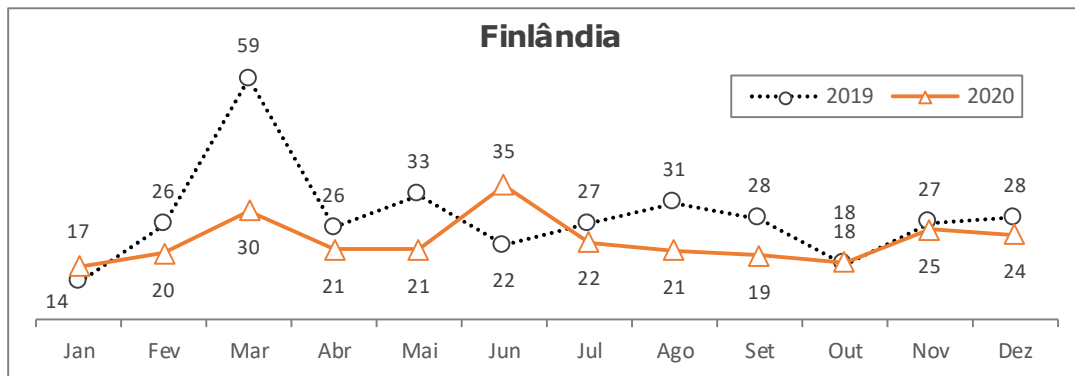
Evolução comparada das exportações mensais portuguesas para os países comunitários em 2020 face a 2019 (milhões de Euros)

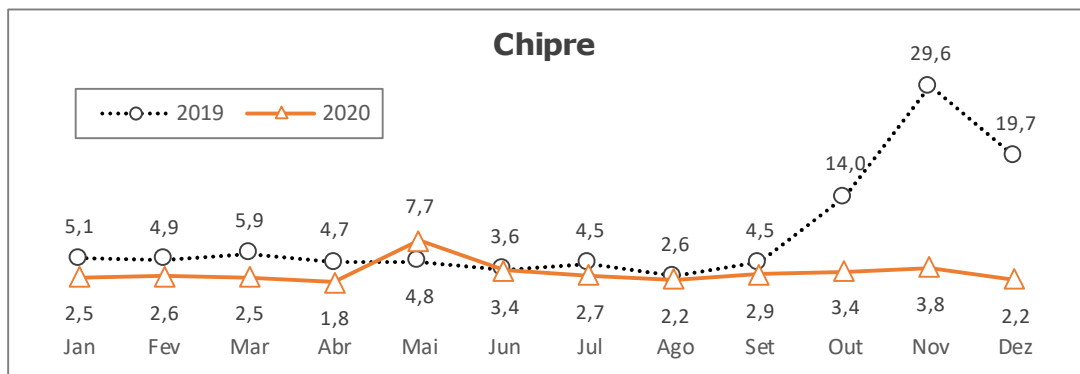
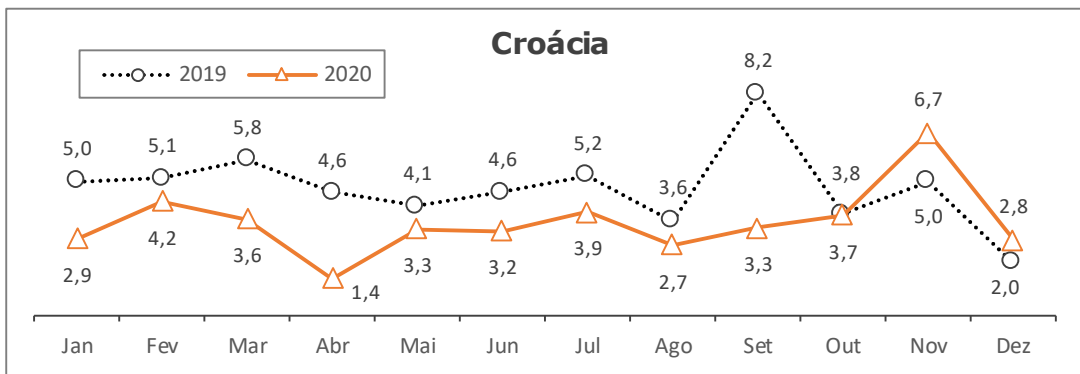
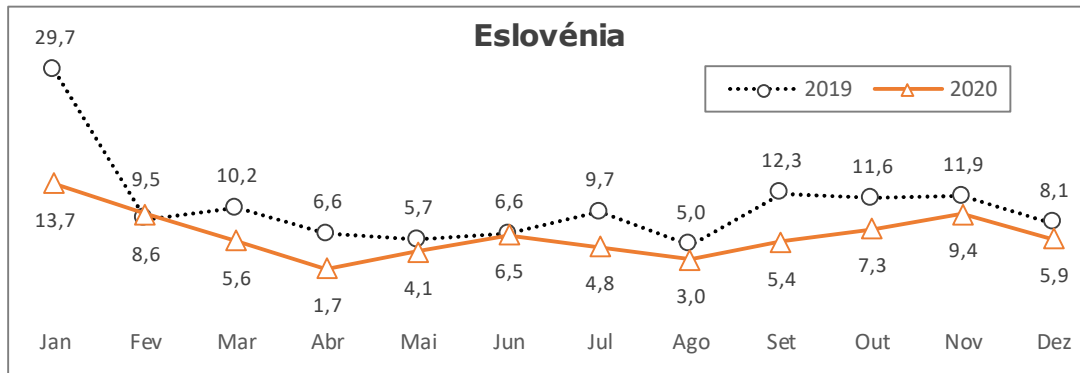
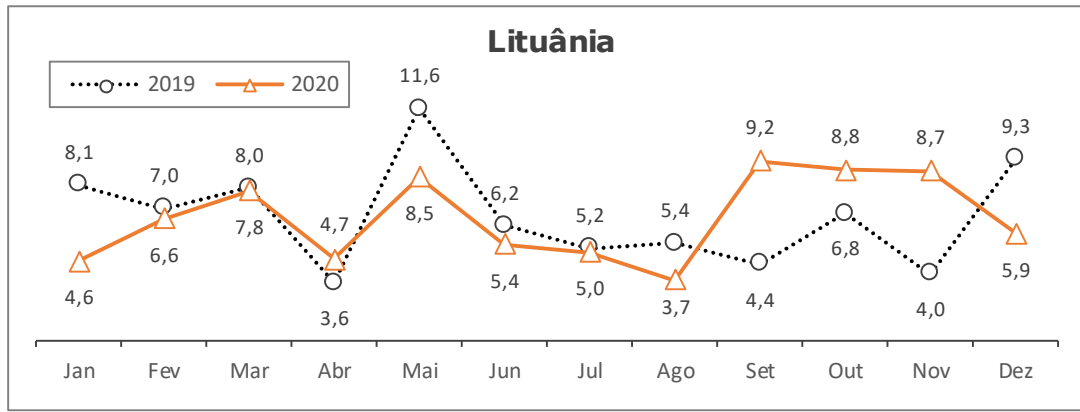


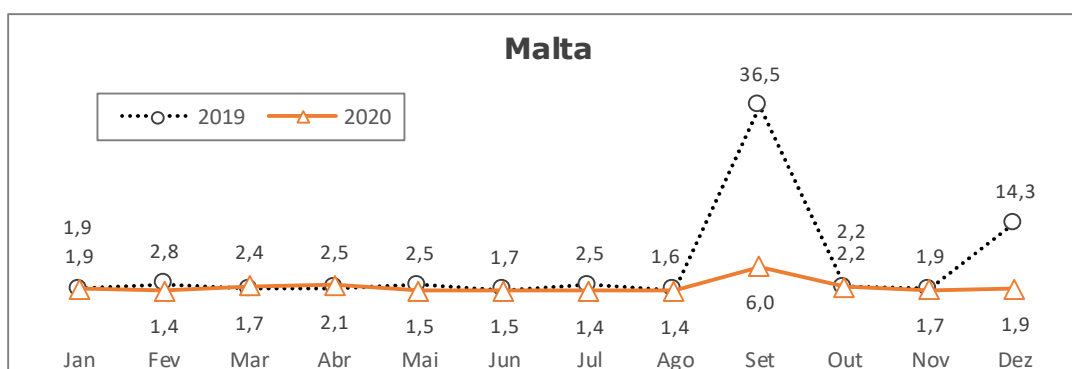
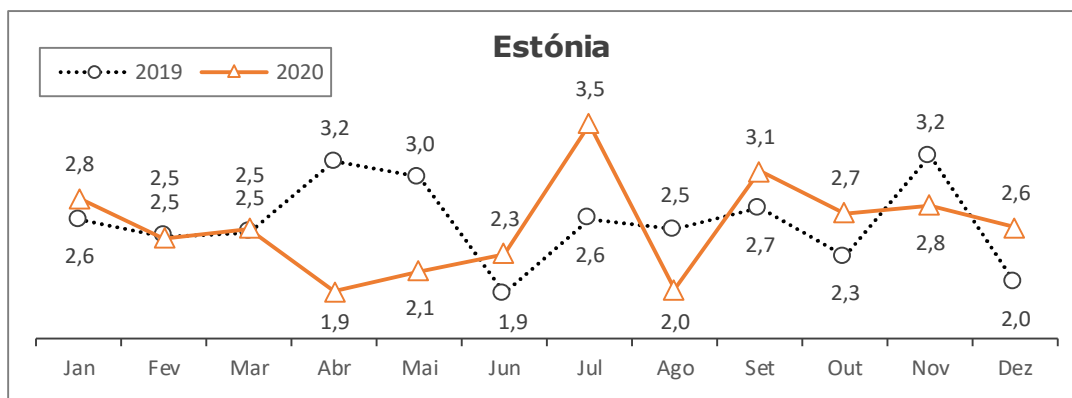
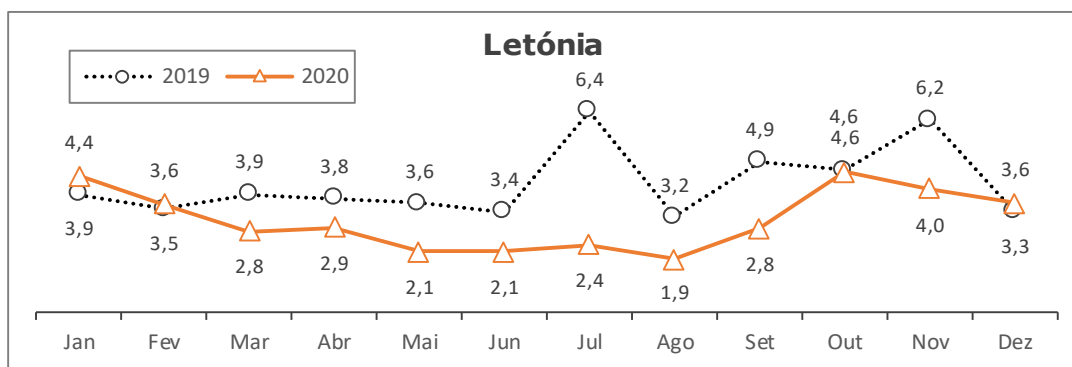












ANEXO

Definição do conteúdo dos Grupos de Produtos por Capítulos da Nomenclatura

Grupos de Produtos	NC-2 / SH-2
A - Agro-alimentares	01 a 24
B - Energéticos	27
C - Químicos	28 a 40
D - Madeira, cortiça e papel	44 a 49
E - Têxteis e vestuário	50 a 63, 65 a 67
F - Calçado, peles e couros	41 a 43, 64
G - Minérios e metais	25, 26, 71 a 83
H - Máquinas, aparelhos e partes	84, 85
I - Material de transporte terrestre e partes	86, 87
J - Aeronaves, embarcações e partes	88, 89
K - Produtos acabados diversos	68 a 70, 90 a 99